



Classe 2010, mais 246 sementes

Antonio Roque Dechen

A Esalq tem por missão formar profissionais nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas e Humanas, com sólidos fundamentos obtidos por meio do ensino, pesquisa, inovação tecnológica e extensão. Profissionais comprometidos com a sustentabilidade do agronegócio.

Em janeiro de 2007, ao tomar posse como diretor um dos meus primeiros atos foi o de presidir a Sessão Solene de Formatura da Classe de 2006. Ontem, como uma das minhas últimas atividades como diretor da Esalq, participei da formatura da Classe de 2010. Na segunda-feira, 17, o professor José Vicente Caixeta Filho assumirá a diretoria da Esalq.

Que honra, portanto, presidir mais uma formatura, participar do objetivo maior da Universidade que é a titulação de profissionais competentes e entregá-los à sociedade. A Esalq, que em 3 de junho completará 110 anos, com a formatura da classe 2010, de 246 profissionais, comemora a marca histórica de 12.775 profissionais formados.

Que satisfação cumprir os formandos que escolheram uma unidade da

Universidade de São Paulo, especificamente a Esalq, para sua formação profissional, e também a cidade de Piracicaba que certamente ficará marcada na memória destes novos profissionais.

Esta escola teve seu início no idealismo de Luiz Vicente de Souza Queiroz, empresário e empreendedor com vivência internacional, que nos anos de 1880 a 1890 fora proprietário de fábrica de sacarias de algodão - a Fábrica de Tecidos Santa Francisca.

N a q u e l a época, Luiz de Queiroz teve problemas com a produção de algodão e percebeu que seria necessária uma escola para formar agrônomos e, com aplicação de tecnologia, manter a produção do algodão e ter matéria-prima para sua indústria.

Luiz de Queiroz adquiriu a Fazenda São João da Montanha e a doou ao Governo do Estado de São Paulo com o compromisso de que aqui fosse instalada uma Escola de Agronomia, e que se transformasse em um dos maiores centros de desen-

volvimento da agricultura no Brasil. Foi uma longa trajetória - da doação da Fazenda, em 1889, à inauguração da Escola Agrícola Prática de Piracicaba, em 3 de junho de 1901, com sete alunos (sete primeiras sementes).

No discurso de fundação da Escola Agrícola Prática de Piracicaba, em 3 de junho de 1901, o governador do Estado de São Paulo Carlos Botelho, mencionou "[...] virão aqui suceder-se geração e

geração de estudantes que hão de levar para bem longe o nome da cidade de Piracicaba e da escola para todos os cantos do Brasil".

Em 1931, a Escola recebeu a denominação de Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em homenagem ao seu idealizador. Em 25 de janeiro de 1934, a Esalq passa a integrar, como unidade fundadora da USP, que nasceu num momento de grande adversidade pós- crise de 1929 e com o objetivo de encontrar soluções para o Brasil. Não só encon-

trou, como hoje é a melhor universidade da América Latina e está entre as 100 melhores do mundo.

No decorrer da longa trajetória da Esalq novos cursos foram implantados: Engenharia Florestal (1968), Ciências Econômicas (1998), Ciências dos Alimentos (2001), Gestão Ambiental (2002) e Ciências Biológicas (2002). Muito se fez e muito se tem por fazer!

O relacionamento por meio de convênios com 41 universidades e instituições renomadas de diversos países tem permitido intercâmbios, possibilitando, inclusive, a obtenção de dupla diplomação com Escolas de Agronomia da França e Holanda. Em 2001, no centenário da Esalq, o governador Geraldo Alckmin transferiu a sede do governo para a escola, e no encerramento de seu discurso proferiu uma frase memorável: "A Esalq é a melhor semente já plantada em terra paulista". Hoje, somos 12.775 sementes que germinaram! Espalhem a esperança, abracem o mundo, colham o sol e alimentem a humanidade! Parabéns, boa sorte e muito sucesso a todos.

Antonio Roque Dechen
é diretor da Esalq.

**Hoje a Esalq é a
melhor universidade
da América Latina e
está entre as 100
melhores do mundo**